

2011  
A 18 DE DEZEMBRO  
DE 15 DE OUTUBRO

# 32º PANORAMA DA ARTE BRASILEIRA MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO ITINERÁRIOS

As rotas, 1994

**31 > ANDRÉ SEVERO E MARIA HELENA BERNARDES >** O projeto *Areal* concretiza-se no Panorama com um filme aberto e em processo. Todas as leituras dramáticas e cada um dos ensaios e movimentos de um texto são apresentados ao público. Além da participação no seminário *Decantações*, estão disponíveis na biblioteca do MAM, como parte do trabalho, publicações do projeto feitas nos últimos dez anos.  
*Documento Areal 12*, 2011  
Série de livros *Documento Areal*, 2001-11

**32 > SARA RAMO >** Em *Planos móveis*, a câmera estática mostra uma piscina e suas raias mexendo-se suavemente da posição retilínea para a curva, uma clara alusão às incertezas que povoam a vida contemporânea.  
*Planos móveis*, 2007

**33 > RICARDO BASBAUM >** O projeto do artista multimídia envolve a compreensão da itinerância a partir de um grande texto-diagrama colado nos vidros da fachada do museu. O texto se desloca da escrita para a linguagem oral, na forma de arquivos de áudio e performance.  
*Fuga para vozes interiores/exteriores múltiplas [escritura-fala]*, 2011

**34 > VIRGINIA DE MEDEIROS >** A artista expõe a instalação sonora *Fala dos confins*, ambientada numa perua Kombi que já ganhou até nome: Catarina. Foi com esse veículo que ela percorreu municípios da bacia de Jacuípe, no sertão da Bahia, recolhendo o repertório oral da população local.  
*Fala dos confins*, 2010

**35 > ATELIÊ ABERTO >** O projeto *Imagens transportadas* compreende o comissionamento de três trabalhos adesivados em caminhões de uma empresa de transporte. Os caminhões partem para suas jornadas a partir do parque do Ibirapuera. As rotas monitoradas são conhecidas por meio de grafismos coloridos e abstratos dispostos em um painel na exposição.  
*Imagens transportadas*, 2011  
[www.atelieaberto.art.br/imagenstransportadas](http://www.atelieaberto.art.br/imagenstransportadas)

**36 > RODRIGO MATHEUS >** O artista pontua toda a exposição com elementos encontrados durante o período de montagem do Panorama. Com materiais de embalagem das obras da mostra, ele constrói arquiteturas provisórias.  
*Inacabado / em andamento*, 2011

## MARQUISE

**37 > CHIARA BANFI E KASSIN >** *Cânone* é parte de uma série de composições que tematizam plantas que morrem após dar fruto uma única vez. A música será ativada pelos transeuntes da marquise do MAM. Como camadas que se sobrepõem para formar um sentido, a cada sensor ativado um novo canal de som emerge, formando ao final do percurso a melodia completa.  
*Cânone*, 2011

## PARQUE

**38 > JARBAS LOPES >** O artista propõe a construção de uma *Ciclovieária* no parque do Ibirapuera dando concretude a uma reflexão que sai do terreno da utopia e atíça uma discussão necessária sobre a mobilidade nas grandes cidades do Brasil.  
*Experimental trecho móvel da ciclovieária*, 2008

## ATELIÊ DO EDUCATIVO

**39 > JAILTON MOREIRA >** Na performance *Arte é viagem*, o artista discorre sobre temáticas caras à arte, que podem ser observadas nos cotidianos de povos que não compartilham do conceito ocidental de arte. A performance ocorre ao redor de uma “fogueira” de televisores.

*Arte é viagem*, 2011

21/10, 04 e 05/11 | sextas e sábado | 15h | duração indeterminada

## OUTRAS INSTÂNCIAS

### CATÁLOGO E SINALIZAÇÃO

**DETANICO LAIN >** A dupla Angela Detanico e Rafael Lain é responsável pela parte gráfica e sinalização da mostra, assim como pelo design do catálogo do 32º - Panorama da Arte Brasileira.

### MOSTRA DE CINEMA ITINERÂNCIA

**Auditório | 29 e 30/10 | Sábado e domingo**

> *Estrada para Ythaca*, 2010 | irmãos Pretti e primos Parente, 70' 14h30-15h40

> *Os residentes*, 2010 | Tiago Mata Machado, 120' | 15h50-17h50

**Auditório | 05 e 06/11 | Sábado e domingo**

> *Siempre*, 2008 | Paula Krause e André Severo, 14' 14h30-14h45

> *Vigília*, 2008 | André Severo, 190' | 15h-18h10

**Auditório | 12 e 13/11 | Sábado e domingo**

> *Trecho*, 2006 | Clarissa Campolina e Helvécio Marins Jr., 16' 14h30-14h50

> *Ex-isto*, 2010 | Cao Guimarães, 86' | 15h-16h30

**Auditório | 19 e 20/11 | Sábado e domingo**

> *Ocidente*, 2008 | Leonardo Sette, 6' | 14h30-14h40

> *Eu, turista*, 2010 | Guto Parente, 17' | 14h40-15h

> *Pacífic*, 2009 | Marcelo Pedrosa, 72' | 15h-16h15

**Auditório | 26 e 27/11 | Sábado e domingo**

> *KFZ-1348*, 2008 | Marcelo Pedrosa e Gabriel Mascaro, 82' 14h30-16h

> *Acácio*, 2008 | Marília Rocha, 88' | 16h-17h30

### SEMINÁRIO: DECANTAÇÕES

*Residências* tem como objetivo discutir os modelos e a proliferação das residências artísticas nas instituições de arte. A proposta central é pensar os itinerários e itinerâncias pelo mundo que elas proporcionam, as redes que se formam a partir dos programas existentes e fazer uma breve análise dos resultados e reflexos disso na arte contemporânea.  
*Residências* | Mesa-redonda com Helmut Batista e Cadu | *Café educativo* | 02/12 | sexta | 11h

*Derivas* tem por objetivo refletir sobre o estado de trânsito e as viagens cada vez mais constantes realizadas por artistas pelo país e ao redor do mundo, seja como proposição artística seja por exigência do circuito. Vivendo num tempo cada vez mais acelerado, é recorrente a comparação entre artistas, nômades e turistas.

*Derivas* | Mesa-redonda com Suely Rolnik, Santiago Navarro, André Severo e Maria Helena Bernardes | Auditório | 02/12 | sexta | 15h

**RAQUEL GARBELOTTI >** A proposição da artista é dar continuidade ao debate que tem promovido sobre os trânsitos entre videoarte, videoinstalação e cinema. Seu trabalho é um seminário, no qual ela apresentará parte de sua pesquisa de doutorado sobre o assunto e, ao lado de especialistas, discute sobre o filme-ensaio e o documental-documentário.  
*Cinema de artista*, 2011 | Mesa de debate com dois convidados: Gisele Ribeiro e Rodrigo Guéron | Auditório | 03/12 | sábado | 11h

*Outros espaços da arte* pretende girar em torno do deslocamento das artes visuais e seus vínculos com os diversos campos com as quais elas se relacionam. Os trânsitos entre arte, design gráfico, livros, bem como a constituição do espa-

## CARTA DE NAVEGAÇÃO

### RECEPÇÃO

**01 > JORGE MENNA BARRETO >** O público do museu é recepcionado por um tapete no qual está escrito “infixidão”. A proposta materializa a ideia de mediação e tradução verbal da mostra a partir de vários tapetes usados pelos educadores feitos com híbridos de palavras. Os termos fundidos criam novas possibilidades de relação com os trabalhos exibidos.  
*Desleitura*, 2011

**02 > BRUNO FARIA >** O artista fez uma parceria com o Setor Educativo do MAM e desenvolveu o serviço de audioguia. Com a colaboração dos artistas do Panorama, a proposta problematiza a mediação realizada por serviços pedagógicos de modo geral.  
*Panorama audio guide*, 2011

### SALA PAULO FIGUEIREDO

**03 > LUCIA LAGUNA >** A artista apresenta trabalhos da série *Entre a Linha Vermelha e a Linha Amarela*, pinturas em óleo sobre tela que remetem à vista de seu ateliê no subúrbio do Rio, onde ela reside.  
*Entre a Linha Vermelha e Linha Amarela n° 44*, 2005  
*Entre a Linha Vermelha e Linha Amarela n° 45*, 2005  
*Entre a Linha Vermelha e Linha Amarela n° 49*, 2005

**04 > MARCO PAULO ROLLA >** A instalação *Transportes (acidentes)* é produzida com caixas de madeira semelhantes às usadas para o transporte de obras de arte, papel e esculturas de porcelana quebradas. O resultado remete a um acidente de percurso, em que o valioso objeto é quebrado em seu traslado.  
*Transporte – Rapaz*, 2004  
*Transporte – Criança*, 2004  
*Transporte – Casal gay*, 2004

**05 > ROMANO >** O artista mostra o projeto *Intrasom*, composto por sapatos e guarda-chuvas que geram som por meio dos movimentos de três bailarinos, sendo depois amplificado. As performances ocorrem diariamente, em horários predeterminados.  
*Sapatos sonoros*, 2011

**06 > AMANDA MELO >** A artista apresenta parte de sua série *sal é mar*. Desde 2008, ela percorre todo o litoral brasileiro para desenhar paisagens dentro do mar. Os desenhos com lápis aquarelado são alterados pelo respingo da água e pelo movimento de seu corpo levado pelas ondas, criando um efeito disforme e dinâmico.  
Série *sal é mar*, 2009-2011

**07 > ORIANA DUARTE >** Desde 2008, a artista percorre rios e mares do Brasil remando. Insere-se na comunidade de remo local e filma suas travessias por diferentes câmeras e ângulos. Sua itinerância se deu em Belém, Recife, Porto Alegre, Espírito Santo, São Paulo e Rio de Janeiro, entre outras cidades.  
*Plus ultra (vídeo n° 8)*, 2006-9

**08 > ALBERTO BITAR >** Os vídeos mostram o vazio de um apartamento e os vestígios deixados em quartos de hotel logo após a saída dos hóspedes. O hotel, lugar de passagem e de fluxo constante, se contrapõe ao apartamento, residência fixa e de longo prazo, campo da permanência.  
*Qualquer vazio* (série *Sobre o vazio*), 2011  
*Todo o vazio* (série *Sobre o vazio*), 2011

**09 > CILDO MEIRELES >** O trabalho *Arte física: cordões/ 30 km de linha estendidos* (1969) é registro e vestígio de ação em que o artista estende e recolhe um fio ao longo do litoral do estado do Rio de Janeiro.  
*Arte física: cordões/ 30 km de linhas estendidas*, 1969



PATROCÍNIO



APOIO CULTURAL



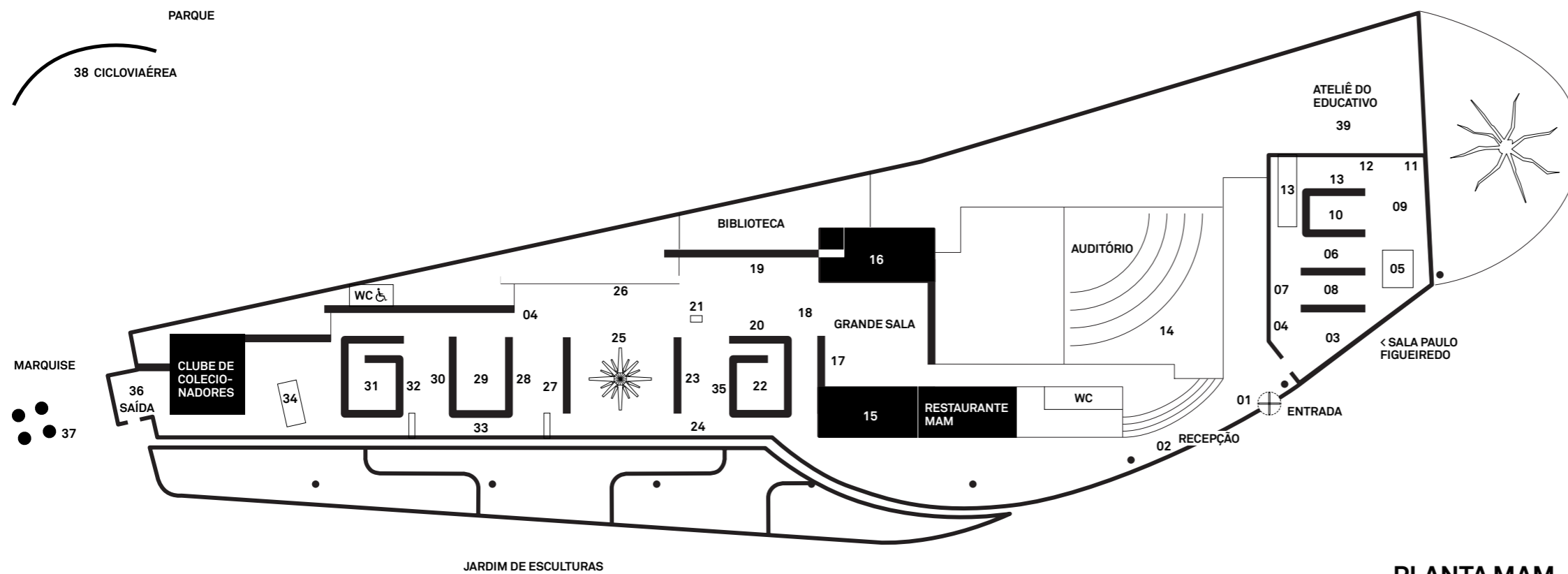
Projeto realizado com o apoio do Governo de São Paulo, Secretaria de Estado da Cultura Programa de Ação Cultural 2001

REALIZAÇÃO

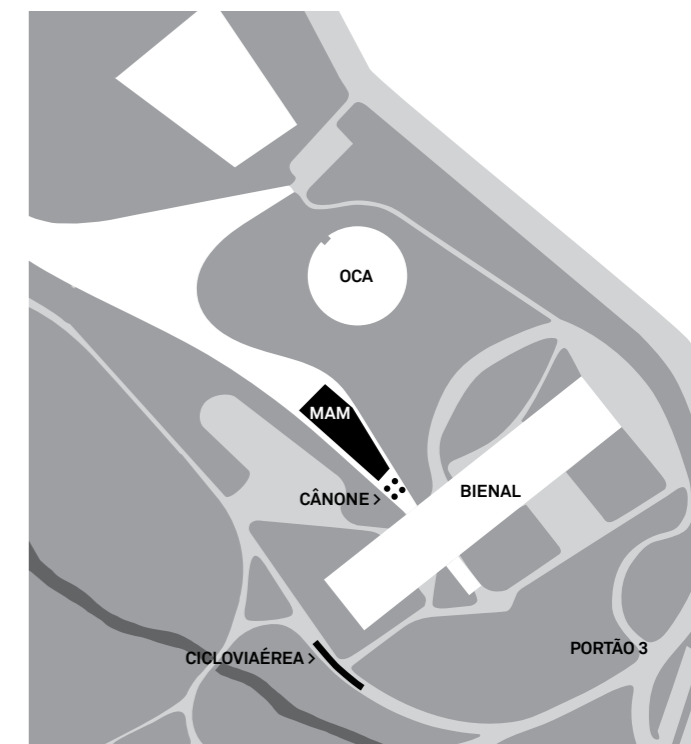
MUSEU DE ARTE MODERNA  
**mam**  
DE SÃO PAULO

Ministério da Cultura





PLANTA MAM



PARQUE DO IBIRAPUERA

**10 > MARCELO COUTINHO >** O artista cria palavras que, juntas, formam uma paródia de dicionário. *Arra*, uma das palavras de seu dicionário burlesco, é concretizada em performances de limite físico e extrato poético nas estações de trem de Pernambuco, denotando a falência do projeto ferroviário brasileiro. *Raar*, 2005-6

**11 > DUCHA >** A noção de deslocamento e de viagem é inerente à produção do artista, que apresenta a documentação de uma viagem pela Estrada Real. Com a ajuda de um animal de carga, ele percorreu a pé os mais de quatrocentos quilômetros que separam Mariana (MG) do Rio de Janeiro. *Relíquias do tempo*, 2011

**12 > SARA RAMO >** A artista se apropria de elementos e cenas do cotidiano, deslocando-os de seus lugares de origem e rearranjando-os em vídeos, fotografias, colagens, esculturas e instalações. O vídeo *Translados* é metáfora do nomadismo contemporâneo. *Translados*, 2008

**13 > LOURIVAL CUQUINHA >** *Jack Pound Financial Art Project (topografia suada de Londres parte 1)* é o primeiro da série de *Financial Art Projects* iniciada em 2008: uma bandeira inglesa com mil libras costuradas, vendida em leilão com retorno financeiro a investidores que haviam adquirido ações para financiar a obra. Parte do dinheiro foi conseguido com o trabalho de motorista de *rickshaw* (charrete levada por uma bicicleta). *Jack Pound Financial Art Project (topografia suada de Londres parte 1)*, 2008-9

#### AUDITÓRIO LINA BO BARDI

**14 > LETÍCIA CARDOSO >** A artista reconstituiu o percurso do filme *Paris, Texas* de Wim Wenders (1984) e registra o trajeto com câmera fotográfica e filmadora de celular. O resultado é um vídeo de 23 minutos apresentado em sessões no auditório do MAM. *Austin ↔ Paris: um ruído entre Jane e Travis*, 2009-10

#### GRANDE SALA

**15 > JORGE MENNA BARRETO >** O artista montou no espaço expositivo um café educativo para o público descansar, consultar material sobre os artistas e conversar sobre a mostra com mediadores que servem café.

*Café educativo*, 2007

Contatos com a arte | Encontro com Caio Honorato, Fátima Freire e os curadores | 19/11 | sábado | 15h

**16 > CAPACETE >** O projeto *Road* é uma tentativa de gerar condições ideais para a reflexão de projetos contemporâneos. Esta edição do projeto é executada por oito gestores de espaços independentes da América Latina, que trouxeram cem livros representativos de seus países de origem. O arquivo gera uma espécie de continuidade da biblioteca do museu. *Biblioteca latino-americana*, 2011

**17 > BRENO SILVA E LOUISE GANZ >** *Lotes vagos* é um projeto de Louise Ganz em colaboração com Breno Silva que consiste numa ação coletiva de artistas e arquitetos para transformar lotes de propriedade privada em espaços públicos temporários. Na exposição, os artistas mostram pôsteres, vídeo de apresentação e divulgação de kits móveis de ocupação de lotes que podem ser emprestados aos visitantes da mostra. *Kits ambulantes para espaços vagos*, 2009

**18 > CADU >** O artista apresenta trabalho que aborda processos, movimentos e trânsito entre visualidade e sonoridade. Uma partitura musical é tocada por trens elétricos e seus vagões a partir do impacto de hastes em garrafas, jarros, copos e outros utensílios que são dispostos ao longo dos trilhos do trem. *Partitura*, 2010-11

**19 > PEDRO MOTTA >** O fotógrafo mostra a série *Arquipélago #2*, uma coleção aberta de imagens em que a ampliação e alargamento das rodovias são abordadas a partir de estruturas inusitadas, vestígios do trabalho de escavadeiras e caminhões. *Arquipélago #2*, 2008-11

**20 > RODRIGO BIVAR >** Suas pinturas são frutos de viagens e de um olhar que se intriga com o que vê. A postura do artista é a de quem está num estágio anterior ao do habitante de um lugar, já acostumado com a banalidade da vida local.

*O bravo (segunda versão)*, 2011

*Umidade relativa*, 2011

**21 > JARBAS LOPES >** O projeto *Ciclovieira* existe desde 2003 e trata de questões como mobilidade, sustentabilidade e harmonia entre corpo e máquina. A maquete apresentada é uma espécie de protótipo de uma ciclovieira aérea que possibilite novos trânsitos pela cidade de São Paulo.

*Esquema do real: maquete da ciclovieira*, 2011

**22 > RAPHAËL GRISEY >** Vivendo entre Paris e Berlim, o artista realizou diversas residências no Brasil. Ele exibe o vídeo *Minhocão*, em que um carro com um grande sistema de som transmite um texto de Affonso Eduardo Reidy sobre seus preceitos da arquitetura moderna.

*Minhocão*, 2011

**23 > GIA >** O Grupo de Interferência Ambiental apresenta um vídeo em que a noção de deslocamento aparece como pano de fundo.

A ação consiste em facilitar o acesso ao transporte público com a ajuda de um banquinho, ao som de uma trilha sonora composta pelo grupo.

*Degrau*, 2009

**24 > WAGNER MALTA TAVARES >** O trabalho apresentado é um contraponto ao trânsito frenético, aos itinerários e itinerâncias pelo mundo. De uma cadeira, elemento associado ao descanso e à espera, brota uma vela de barco, signo das viagens e rotas marítimas. No espaço expositivo, a vela murcha diz muito sobre a impossibilidade real do deslocamento.

*Nave*, 2009-11

**25 > HÉCTOR ZAMORA >** O artista mexicano radicado em São Paulo mostra *Crisis de credibilidad*, uma rosa dos ventos elaborada com ventiladores e birutas, sinais de navegação bastante incertos. A

estrela que facilitaria o deslocamento torna-se ambígua e contraditória, indicando fluxos intensos e em múltiplos sentidos. *Crisis de credibilidad*, 2010-1

**26 > JONATHAS DE ANDRADE >** O artista mostra o trabalho inédito *HoyAyer*, fruto de uma bolsa de pesquisa pela América do Sul. A montagem sobre uma sequência de 24 fotos de um sol que não se põe, feita pelo suíço Emil Schultess, com uma seleção dos trechos escritos do livro *Chile Ayer Hoy* (Santiago: Editorial Nacional Gabriela Mistral, 1975), evoca uma memória latente do passado político do continente.

*HoyAyer*, 2011

**27 > GAIO MATOS >** O artista mostra fotos de placas realizadas durante uma residência artística em Paris. As palavras e informações sobre caminhos e rotas, a própria sinalização, foram apagadas. Retirando a função primordial de guia e localização, as placas são reforçadas como elementos indeterminados e coloridos.

Sem título, 2009

Sem título, 2009

Sem título, 2009

**28 > NICOLÁS ROBBIO >** O artista apresenta uma espécie de diário de recordações de viagens. Em envelopes, símbolo do fluxo e troca de informações via correio, ele insere elementos gráficos que podem ser vistos contra a luz. *+ de um ponto*, 2011

**29 > PABLO LOBATO >** Com invasões a torres de igrejas do norte de Minas Gerais, o músico Djalma Corrêa reativa sinos, silenciados por outras marcações de tempo, percutindo-os em suas frequências específicas.

*Travessias para bronze*, 2011

**30 > PAULA SAMPAIO >** Desde 1992, a fotógrafa documenta a vida dos moradores de estradas como a Transamazônica, símbolo do projeto moderno de integração nacional e que se tornou ruína antes mesmo de inaugurar. A artista acumulou, ao longo dos anos, histórias sobre as itinerâncias dos habitantes e do próprio país.